

LEGISLATIVO NOTÍCIAS

RIO GRANDE DO NORTE
SEXTA-FEIRA
30 de outubro de 2026

INFORME PUBLICITÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RN

AÇÃO

**Nova campanha
da ALRN combate
a violência contra
a mulher**

PÁGINA 15

Foto: João Gilberto



Assembleia Legislativa amplia representação feminina e terá quase 30% de bancada das mulheres em 2027

Mais mulheres, mais vozes: a representatividade feminina na Assembleia

PRESENÇA DE SETE DEPUTADAS RENOVA O DEBATE PÚBLICO NO PARLAMENTO E FORTALECE A PLURALIDADE DE PERSPECTIVAS NAS DECISÕES QUE IMPACTAM A SOCIEDADE

PÁGINAS 4 e 5

SAÚDE	TRANSPARÊNCIA	EDUCAÇÃO	AÇÃO
Leis garantem acolhimento às mulheres com câncer PÁGINAS 6 e 7	ALRN conquista selo "Aqui Tem Ouvidoria" PÁGINAS 8 e 9	Integra Enem amplia preparação gratuita PÁGINAS 10 e 11	IA facilita acesso às normas da ALRN PÁGINAS 12 e 13



Presidente da ALRN enfatizou que o Legislativo potiguar tem expandido suas funções institucionais para além da formulação de leis e das discussões em plenário

Assembleia Legislativa do RN entrega primeiro odontomóvel para atendimentos gratuitos

UNIDADE ODONTOLÓGICA FARÁ ATENDIMENTOS EXTERNOS EM CIDADES DO RN, AMPLIANDO O ACESSO À SAÚDE E CONSOLIDANDO A ALRN COMO UM AGENTE ATIVO NA MELHORIA DE VIDA DOS POTIGUARES

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, deputado Ezequiel Ferreira de Souza, entregou na quinta-feira (29) a primeira unidade odontológica móvel do Legislativo potiguar.

O odontomóvel prestará atendimento odontológico gratuito à toda a população do Rio Grande do Norte e é considerado pelo presidente da ALRN um grande avanço no sentido de consolidar a Casa Legislativa como uma agente de transformação da qualidade de vida do povo potiguar.

“É mais um equipamento importante para a Assembleia Legislativa. Nós, que temos o braço

social, a “Assembleia e você”, que é reconhecido hoje nacionalmente pelo trabalho que faz em defesa da qualidade de vida do cidadão norte-rio-grandense. Agora temos mais um equipamento, o odontomóvel, que vai fazer chegar junto à população que mais precisa o atendimento tão necessário que nós temos no Estado do Rio Grande do Norte”, afirmou Ezequiel Ferreira de Souza.

E complementou: “Portanto, é um motivo de alegria hoje na entrega de mais esse equipamento que vem robustecer a estrutura que nós temos na Assembleia Legislativa de fazer o bem à

população do nosso Estado”, afirmou.

Ezequiel Ferreira explicou aos presentes na cerimônia de entrega do odontomóvel, realizada em frente à Assembleia Legislativa, que o Legislativo potiguar “deixou de ser só aquela Casa das leis, dos discursos que são importantes, das comissões, e passou a sair dos seus muros e ir de encontro à população do Estado do Rio Grande do Norte”.

Ele explicou que isso ocorreu por meio dos programas sociais desenvolvidos pela ALRN, “com os seus atendimentos, diminuindo as filas de atendimento nas mais diversas áreas de

saúde, levando exames e beneficiando a população do Estado do Rio Grande do Norte”.

O presidente citou ainda que o reconhecimento desse trabalho na área de saúde pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) confirmou a importância que a ação possui.

“Na entrega de mais esse equipamento, eu quero mostrar que a Assembleia Legislativa se engrandece, se robustece, aumenta a sua estrutura de chegar perto das pessoas. E nós precisamos fazer cada vez mais isso”, afirmou o presidente do Assembleia Legislativa.

Ezequiel Ferreira ci-

tou como exemplo desse tipo de ação o trabalho que foi prestado na quarta-feira (28) quando foi realizado um encontro com mulheres referente à campanha do Outubro Rosa, trabalho que demonstra a importância dos Poderes chegarem mais perto das pessoas, segundo ele.

“Os números, que são desafiadores infelizmente, e a perspectiva que temos com o número de câncer de mama, mostram a responsabilidade de nós, gestores públicos, de incrementarmos cada vez mais e oportunizarmos a população do Rio Grande do Norte de ter acesso à saúde”, defendeu.

TEMPO DE UNIÃO

O presidente da ALRN citou ainda o novo momento que o Rio Grande do Norte vive, com o fim da eleição, e a oportunidade de todos trabalharem pela melhoria da qualidade de vida do povo potiguar e pelo desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Ezequiel Ferreira contou que esteve reunido com o governador eleito, Cadu Xavier, e ouviu dele

sua intenção de priorizar a melhoria das mais diversas áreas do Rio Grande do Norte. Na avaliação do deputado, não é possível fazer isso sem que haja uma união de todos os que têm esse poder de promover essas melhorias.

“A política passa. Agora é hora da união, de unir forças no Estado do Rio Grande do Norte, com os deputados, de-

putados federais, senadores da República, governador do Estado, de todos, para poder chegar pertinho do povo. A Assembleia Legislativa está a fazer a sua parte, cada vez mais se equipando, cada vez mais fazendo parcerias para poder também chegar perto do povo com o seu braço social”, afirmou.

O presidente da ALRN agradeceu a todos os

servidores do Legislativo por todos os avanços que conseguiram nos últimos anos e que tudo isso é uma conquista coletiva, promovida graças “pelo espírito e pela disposição de cada servidor desta Casa de entender que nós poderíamos mais”. “E nós podemos mais ainda. Se Deus quiser, a Assembleia Legislativa continuará galgando e dando esses passos lar-



Veículo reforça as ações do programa “Assembleia e Você”



Consultório móvel conta com cadeira odontológica, refletor, aparelho de raio-X, autoclave

ESTRUTURA E SERVIÇOS

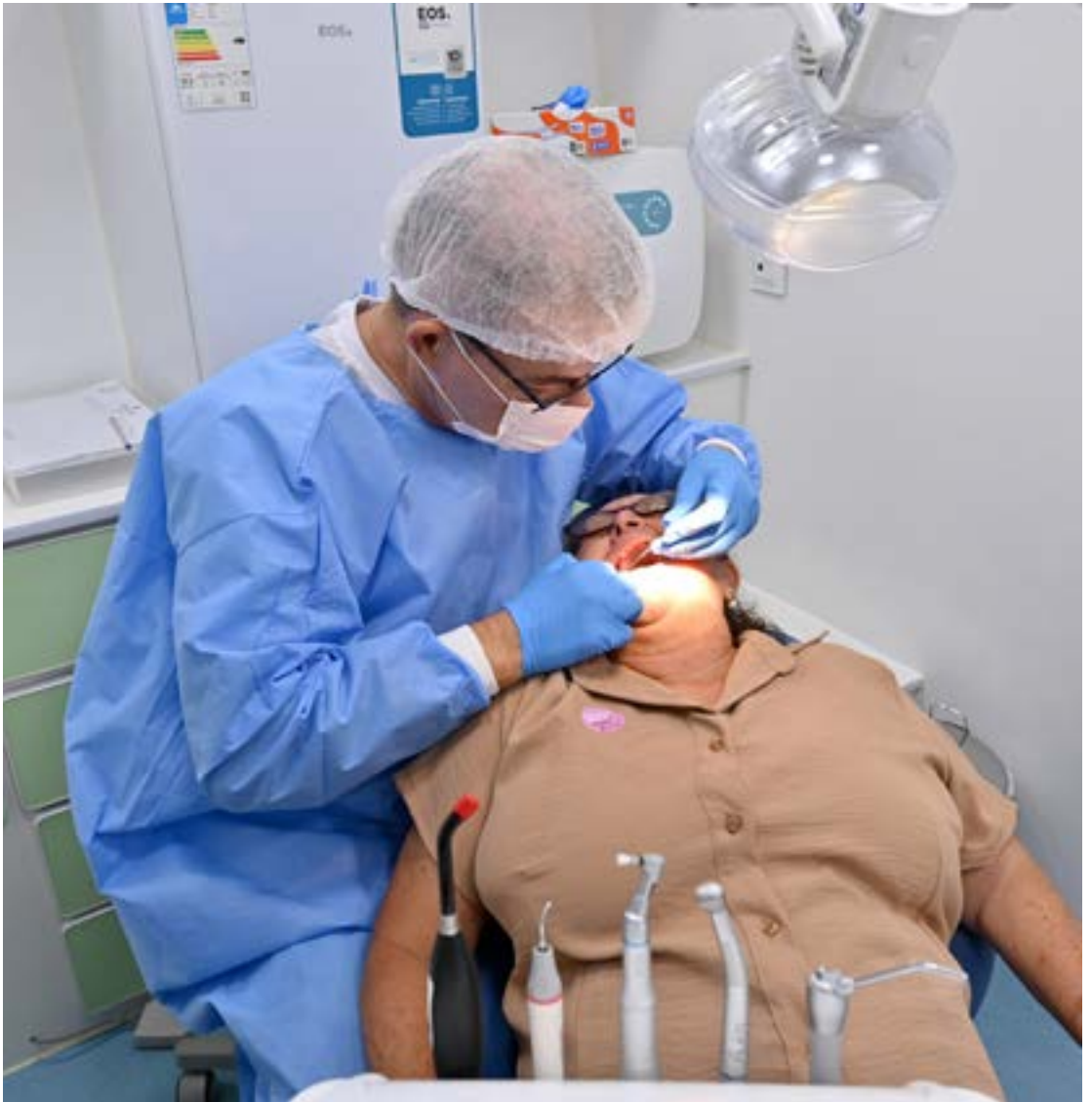
O consultório móvel conta com cadeira odontológica, refletor, aparelho de raio-X, autoclave para esterilização de instrumentos e compressor. A estrutura possibilita a realização de consultas de avaliação e prevenção, restaurações simples em resina, extrações (exodontias), remoção de tártaro, limpezas, tratamentos de canal e pequenas cirurgias, além da aplicação tópica de flúor em crianças e adultos.

Segundo a chefe do Núcleo de Saúde da ALRN, Ângela Pinheiro, a meta do serviço é atender 25 pacientes por dia. O primeiro uso da unidade ocorreu já nesta quinta-feira, durante a ação do Outubro Rosa no Legislativo estadual, voltada à saúde da mulher e com distribuição prévia de fi-

chas. O odontomóvel será usado ainda no atendimento itinerante e em locais como áreas rurais, assentamentos e comunidades.

“A possibilidade de levar o atendimento odontológico para fora do do estabelecimento da sede da Assembleia, isso é um benefício enorme para toda a população. Então para a gente isso foi assim um ganho magnífico. Um pleito antigo e que foi atendido pelo presidente Ezequiel, e a gente tem muita gratidão por isso”, disse.

Nos últimos 10 anos, a ALRN entregou e doou ambulâncias, viaturas policiais e novos prédios à população. Também foi feita doação de mamógrafo a Liga e inauguração de 10 novos leitos de UTI para recém-nascidos no Varela Santiago.



O veículo adaptado, denominado odontomóvel, oferecerá atendimentos odontológicos gratuitos



Foto: João Gilberto

Presença de sete deputadas renova o debate público no Parlamento e fortalece a pluralidade de perspectivas nas decisões que impactam a sociedade

Mais mulheres, mais vozes: a representatividade feminina na Assembleia Legislativa do RN

COM A CHEGADA DE TRÊS ESTREANTES E A MANUTENÇÃO DE QUATRO MANDATOS, BANCADA FEMININA PASSA A OCUPAR SETE DAS 24 CADEIRAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RN NA PRÓXIMA LEGISLATURA

A chegada de novas mulheres à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte representa mais do que uma mudança na composição das cadeiras. Representa a presença de diferentes trajetórias, experiências e perspectivas em um espaço onde são debatidas e defini-

das questões que impactam diretamente a vida da população potiguar.

A partir de 2027, a nova composição da Assembleia terá sete deputadas estaduais, conforme os nomes relacionados no levantamento eleitoral: Isolda Dantas, Divaneide Basílio, Cristiane Dan-

tas, Eudiane Macedo, Cinthia de Allyson, Camila Araújo e Kaline de Dr. Bernardo. Entre elas, três chegam ao Parlamento como estreantes, enquanto as demais dão continuidade a suas trajetórias legislativas.

O cenário marca um novo capítulo para a representação fe-

minina na política estadual. Em uma Casa formada por 24 parlamentares, a presença de sete mulheres corresponde a aproximadamente 29,2% das cadeiras, ampliando a participação feminina nas discussões, na elaboração de propostas e na fiscalização das políticas públicas.

REPRESENTAR É TAMBÉM AMPLIAR PERSPECTIVAS

A presença feminina no Parlamento tem importância que vai além dos números. Mulheres com diferentes histórias de vida, experiências profissionais e trajetórias políticas chegam ao Legislativo trazendo perspectivas diversas sobre os desafios da sociedade.

Temas como saúde, educação, segurança, proteção social, combate à violência, oportunidades de trabalho e participação cidadã fazem parte das discussões parlamentares e afetam homens e mulheres de maneiras distintas. A diversidade de experiências entre os represen-

tes pode contribuir para ampliar o olhar sobre essas questões e enriquecer o debate público.

Isso não significa que todas as parlamentares tenham as mesmas prioridades ou opiniões. Ao contrário: a pluralidade também se expressa nas diferenças de posicionamento, nas propostas e nas formas de compreender os problemas do Rio Grande do Norte.

É justamente essa diversidade que torna a representatividade um elemento importante para o funcionamento de uma instituição democrática.

Conheça as parlamentares da nova legislatura na Assembleia Legislativa:

Cinthia de Allyson (União)

Camila Araújo (PL)

Kaline de Dr. Bernardo (PV)

Isolda Dantas (PT)

Divaneide Basílio (PT)

Cristiane Dantas (PSDB)

Eudiane Macedo (PV)

NOVOS NOMES, NOVAS TRAJETÓRIAS

Entre as eleitas que assumirão o mandato pela primeira vez estão Cinthia de Allyson (União), Camila Araújo (PL) e Kaline de Dr. Bernardo (PV). A chegada das três representa a entrada de novas trajetórias na Assembleia e a oportunidade de ampliar as experiências presentes no debate legislativo.

Ao lado delas, Isolda Dantas (PT), Divaneide Basílio (PT), Cristiane Dantas (PSDB) e Eudiane Macedo (PV) permanecem na composição indicada para a próxima legislatura, levando ao novo período suas experiências parlamentares e seus respectivos compromissos políticos.

Embora tenham histórias e posicionamentos próprios, as sete deputadas passam a compartilhar um espaço institucional no qual suas atuações poderão contribuir para os debates sobre o futuro do estado.

A renovação também ocorre em meio a mudanças mais amplas na composição da Assembleia. O Partido Liberal terá a maior bancada, com sete cadeiras, enquanto Progressistas e Partido dos Trabalhadores contarão com quatro parlamentares cada.

PSDB e Partido Verde terão três representantes cada, e União Brasil e MDB completarão a distribuição partidária. O resultado das urnas confirmou uma taxa de renovação de 33,3% na composição do Parlamento Estadual, com a chegada de oito novos integrantes para a legislatura que se inicia em 2027, enquanto 16 parlamentares atuais garantiram a permanência na Casa do Povo.

Além das mulheres, passarão a integrar o Poder Legislativo a partir de 2027 Bibiano, Julio Cesar, Robson Carvalho, Gustavo Soares e Daniel Valença. Eles assumirão as vagas de membros da atual composição que não renovaram seus mandatos, como Galeno Torquato, Taveira Júnior, Te-rezinha Maia e Ubaldo Fernandes, ou

que migraram para outras esferas de atuação, assegurando a oxigenação política e a alternância de vozes no Parlamento potiguar. Dr. Bernardo, por exemplo, deixará a Casa para assumir um mandato na Câmara dos Deputados, enquanto Hermano Moraes disputou o cargo de vice-governador na chapa encabeçada por Allyson Bezerra. Outros parlamentares, como José Dias e Vivaldo Costa, optaram por não concorrer à reeleição.

Esse cenário mostra que a nova legislatura será marcada tanto pela reorganização das forças políticas quanto pela chegada de novos integrantes, entre eles mulheres que passam a ocupar espaço no centro das decisões do Legislativo potiguar.

A ampliação da presença feminina é um avanço importante, mas a representatividade não se encerra na conquista de uma cadeira. Ela também se constrói no exercício do mandato, na apresentação de propostas, na participação nas comissões, na fiscalização das políticas públicas e no diálogo com a sociedade.

A diversidade dentro do Parlamento ganha sentido quando se traduz em participação efetiva e em oportunidades para que diferentes demandas sejam ouvidas e debatidas.

Nesse contexto, a nova bancada feminina terá a responsabilidade de construir sua atuação em um ambiente de diferenças partidárias e de prioridades distintas, como ocorre em qualquer espaço democrático. O trabalho parlamentar de cada uma será acompanhado por uma sociedade que espera respostas para desafios históricos e para novas demandas.

A representatividade feminina, afinal, não é apenas uma questão de números. É também uma forma de fortalecer a pluralidade de ideias e experiências que devem estar presentes em uma instituição comprometida com a democracia.



Por meio da Procuradoria Especial da Mulher (ProMulher), a Casa oferece serviços gratuitos, promove ações de conscientização e arrecada itens de higiene pessoal

Outubro Rosa: leis do RN garantem acolhimento às mulheres com câncer de mama

PROGRAMAÇÃO REÚNE MAMOGRAFIAS GRATUITAS, APOIO ÀS PACIENTES E AÇÕES DE PREVENÇÃO; LEGISLAÇÃO ESTADUAL PREVÊ ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR E DIVULGAÇÃO DE PRAZOS PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) promove, durante o Outubro Rosa, ações de prevenção ao câncer de mama, orientação e acolhimento às mulheres. Por meio da Procuradoria Especial da Mulher (ProMulher), em parceria com a Frente Parlamentar da Mulher, a Casa oferece serviços gratuitos, promove

ações de conscientização e arrecada itens de higiene pessoal. A programação também inclui uma Sessão Solene e destaca leis estaduais relacionadas aos direitos das pacientes. O RN tem estimativa de 1.160 novos casos de câncer de mama por ano no triênio 2026-2028, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Em números absolutos, o estado tem a quinta maior estimativa entre os estados nordestinos. No Brasil, são esperados 78.610 novos casos anuais, e o câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres, excluídos os tumores de pele não melanoma. A deputada estadual Cristiane Dantas, procuradora especial da Mu-

lher, destaca a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. Segundo ela, a rotina de trabalho e as responsabilidades familiares podem levar muitas mulheres a adiar os cuidados com a própria saúde. “Muitas vezes, na correria do dia a dia, a mulher cuida de todos e acaba deixando a própria saúde para depois.

Queremos lembrar que ela também merece atenção, cuidado e acolhimento”, afirma. Cristiane também ressalta a importância de aproximar as mulheres dos serviços de saúde. “O Outubro Rosa é uma oportunidade de levar informação, aproximar os serviços e mostrar que estamos juntas nessa caminhada”, acrescenta.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

A programação do Outubro Rosa da ALRN foi dividida em duas etapas: de 19 a 23 de outubro, a Casa realizou ações de conscientização, com informações sobre prevenção e diagnóstico precoce. Esta semana, a ALRN

atuou com uma estrutura voltada ao atendimento e ao cuidado com a saúde e o bem-estar das mulheres na Praça 7 de Setembro, em frente à sede da ALRN. Neste período, foram feitas mamografias,

atendimentos odontológicos, orientações de saúde, apoio psicológico e jurídico, além de serviços de beleza e autocuidado. Os atendimentos foram todos gratuitos, conforme a programação

divulgada pela ProMulher. Segundo Cristiane, a proposta é estimular o cuidado preventivo e facilitar o contato com iniciativas que possam contribuir para a saúde e a qualidade de vida do público feminino.

MAMOGRAFIA E PARCERIAS

A ampliação do acesso aos exames também depende da articulação com instituições que oferecem serviços de saúde. Cristiane informou que a ProMulher mantém parcerias para encaminhar mulheres a atendimentos e facilitar o acesso à mamografia. Uma delas é o Termo de

Cooperação Técnica firmado com a Fecomércio RN, que prevê encaminhamentos para atendimentos oferecidos pelas unidades móveis e pelos serviços da instituição. Outra parceria é com o Grupo Reviver, que participa da realização de mamografias gratuitas. O exame é usado na

avaliação das mamas e pode ajudar na identificação do câncer em fases iniciais, quando as possibilidades de tratamento podem ser maiores. “Essas iniciativas reforçam o compromisso da ProMulher com a prevenção, a orientação e o acolhimento, por meio da integração com ins-

tuições parceiras”, afirma a deputada. Questionada sobre novas ações e investimentos da Assembleia para ampliar a assistência às pacientes com câncer de mama, Cristiane Dantas informou que decisões institucionais mais amplas cabem à Presidência da Casa.

LEIS REFORÇAM DIREITOS

Além das ações da campanha, leis estaduais tratam dos direitos e do atendimento às mulheres com câncer de mama. Entre elas está a Lei Estadual nº 10.067/2016, que incluiu a campanha Outubro Rosa no calendário oficial do RN. Já a Lei nº 11.234/2022

prevê atendimento multidisciplinar, acolhedor e terapêutico pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no estado às mulheres submetidas à mastectomia — cirurgia para retirada parcial ou total da mama — ou em tratamento de quimioterapia ou radioterapia contra o câncer de

mama. A medida abrange unidades do SUS que ofereçam serviços de atenção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados relacionados à doença. Outra norma, a Lei nº 12.521/2025, instituiu a Campanha Estadual de Apoio à Mulher Mastec-

tomizada na rede pública de saúde do RN. Entre os objetivos estão oferecer suporte médico, psicológico e social, promover a conscientização sobre o câncer de mama e sua prevenção e facilitar o acesso a informações sobre reabilitação e recursos disponíveis na rede pública.

PRAZOS PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

A Lei Estadual nº 12.409/2025 determina a divulgação dos direitos previstos na legislação federal sobre os prazos para diagnóstico e início do tratamento do câncer. A norma remete à Lei Federal nº 12.732/2012, que garante o início do

primeiro tratamento de pacientes com câncer no SUS em até 60 dias após o diagnóstico firmado em laudo patológico. O prazo pode ser menor, conforme a necessidade terapêutica registrada no prontuário. A legislação federal

também prevê prazo máximo de 30 dias para a realização dos exames necessários à confirmação do diagnóstico quando a principal hipótese médica for de câncer e houver solicitação fundamentada do médico responsável. No RN, a lei estadu-

al determina a divulgação dessas informações por meio de cartazes em hospitais, unidades de pronto atendimento (UPAs), unidades básicas de saúde (UBSS), laboratórios, clínicas de imagem e diagnóstico, consultórios médicos e

outros serviços de saúde em que haja suspeita, investigação ou confirmação da doença. A divulgação dos prazos permite que pacientes e familiares conheçam os direitos previstos em lei e saibam onde buscar orientação.

SOLENIDADE E SOLIDARIEDADE

A programação de Outubro Rosa da ALRN também inclui uma mobilização para arrecadar absorventes e itens de higiene pessoal destinados a mulheres atendidas pelas instituições Onco e Vida, Irmã Ga-

briella e Instituto Bonita. As doações podem ser entregues nos anexos da Assembleia, na Escola da Assembleia, na Fundação Djalma Maranhão e nas duas unidades da ProMulher, localizadas na sede da ALRN

e no Anexo da Jundiaí. O encerramento institucional da programação prevê uma Sessão Solene nesta quarta (28), às 14h, para homenagear mulheres cujas trajetórias serão reconhecidas pelos parlamentares.

Com ações de prevenção, serviços, legislação e solidariedade, a campanha busca ampliar a circulação de informações sobre o câncer de mama e aproximar as mulheres de iniciativas de cuidado. A mensa-

gem da mobilização é que a atenção à saúde deve fazer parte da rotina, e que o acolhimento e o acesso à informação são importantes durante todo o percurso de prevenção, diagnóstico e tratamento.

Leis estaduais citadas

LEI Nº 10.067/2016

Inclui a campanha Outubro Rosa no calendário oficial do Rio Grande do Norte. Lei nº 11.234/2022 Prevê atendimento multidisciplinar, acolhedor e terapêutico pelo SUS estadual para mulheres mastectomizadas ou em tratamento de quimioterapia ou radioterapia.

LEI Nº 12.409/2025

Determina a divulgação de informações sobre os prazos legais para diagnóstico e início do tratamento do câncer. A norma estadual trata da divulgação dos direitos previstos na legislação federal.

LEI Nº 12.521/2025

Institui a Campanha Estadual de Apoio à Mulher Mastectomizada na rede pública de saúde do RN, com previsão de suporte médico, psicológico e social.

Fotos:



Ouvidoria da ALRN recebe selo de excelência por canal de atendimento ao cidadão



ALRN conquista selo “Aqui Tem Ouvidoria” e reforça compromisso com a participação cidadã

CERTIFICAÇÃO FOI CONCEDIDA A 36 INSTITUIÇÕES POTIGUARES RECONHECENDO EFETIVIDADE E TRANSPARÊNCIA

A democracia se fortalece quando a população encontra espaço para falar, ser ouvida e participar das decisões públicas. Na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), essa conexão ganha forma por meio da Ouvidoria,

um canal que aproxima o cidadão do Parlamento e abre caminhos para transformar manifestações em oportunidades de melhoria da gestão pública.

Esse compromisso acaba de receber um reconhecimento im-

portante: a conquista do selo “Aqui Tem Ouvidoria”, concedido pela Rede Ouvir RN. A certificação integra o primeiro ciclo promovido pela entidade, que contemplou 36 instituições potiguares, e reconhece órgãos que demonstraram pos-

suir uma estrutura de Ouvidoria formalizada e canais de acesso disponíveis à população.

Mais do que uma distinção institucional, o selo reforça a importância de manter uma Ouvidoria atuante, acessível e prepara-

da para acolher as demandas da sociedade. A avaliação considerou não apenas a existência formal do setor, mas também seu funcionamento efetivo e sua capacidade de contribuir para respostas às manifestações recebidas.

UM CANAL ENTRE O CIDADÃO E O PARLAMENTO

Instalada na Casa Legislativa, a Ouvidoria exerce papel estratégico na construção de uma relação mais próxima entre a Assembleia e a população. Por meio desse espaço, o cidadão pode apresentar manifestações, contribuir com sugestões e acompanhar questões relacionadas à atuação institucional, fortalecendo sua participação na vida pública.

A ouvidora da Assem-

bleia Legislativa, Elissa Galvão, destaca que a certificação reconhece um trabalho permanente de aproximação com a sociedade e valoriza a Ouvidoria como instrumento de cidadania.

“Essa certificação é fundamental porque valida a Ouvidoria como um instrumento real de cidadania. Ela assegura que o cidadão tem um canal aberto, transparente e, acima de tudo, resolutivo para suas de-

mandas, fortalecendo o papel fiscalizador da sociedade e aprimorando a gestão pública”, afirmou.

A fala evidencia uma dimensão essencial do serviço: ouvir não significa apenas receber uma manifestação, mas reconhecer que a participação popular pode contribuir para identificar necessidades, aperfeiçoar procedimentos e fortalecer a transparência das instituições.

TRANSPARÊNCIA QUE SE TRADUZ EM PARTICIPAÇÃO

A conquista do selo também destaca a importância de tornar os canais institucionais conhecidos e acessíveis. Quando a população sabe onde procurar, como apresentar uma demanda e de que maneira participar, amplia suas possibilidades de acompanhar a atuação do poder público e exercer o controle social.

Nesse contexto, a Ou-

vidoria funciona como uma ponte entre a instituição e o cidadão. As manifestações recebidas podem oferecer subsídios para compreender dificuldades, identificar oportunidades de aperfeiçoamento e orientar iniciativas voltadas à melhoria dos serviços e das práticas administrativas.

A certificação “Aqui Tem Ouvidoria” serve, as-

sim, como uma referência para a sociedade, indicando que a instituição dispõe de uma estrutura organizada para acolher a participação popular. O reconhecimento também reforça a necessidade de manter esse trabalho em constante aprimoramento, com atenção à qualidade do atendimento e ao encaminhamento adequado das demandas.

UMA REDE DE COOPERAÇÃO PELO CONTROLE SOCIAL

Responsável pela certificação, a Rede Ouvir RN reúne ouvidorias de diferentes poderes e instituições, promovendo a cooperação e o fortalecimento desses canais no Rio Grande do Norte. A iniciativa contribui para disseminar boas práticas e ampliar a compreensão da Ouvidoria como instrumento de diálogo, transparência e participação democrática.

Ao integrar o primeiro ciclo de instituições certificadas, a Assembleia Legislativa reafir-

ma a importância de manter uma relação aberta com a população e de reconhecer o cidadão como parte ativa da vida institucional.

A conquista do selo “Aqui Tem Ouvidoria” representa um reconhecimento à estrutura de atendimento da ALRN e ao papel desempenhado pela Ouvidoria na aproximação entre o Parlamento e a sociedade.

Em uma gestão pública comprometida com a transparência, a escuta precisa estar acompanhada de responsabi-

lidade, acolhimento e disposição para aperfeiçoar processos. É nessa relação que a participação cidadã ganha força e que as manifestações da população podem contribuir para instituições mais acessíveis e conectadas às necessidades coletivas.

Na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, o reconhecimento reforça uma mensagem essencial: ouvir a sociedade é também uma forma de fortalecer a democracia e aprimorar o serviço público.

“

ESSA CERTIFICAÇÃO É FUNDAMENTAL

PORQUE VALIDA A OUVIDORIA COMO

UM INSTRUMENTO REAL DE CIDADANIA.

ELA ASSEGURA QUE O CIDADÃO TEM

UM CANAL ABERTO, TRANSPARENTE

E, ACIMA DE TUDO, RESOLUTIVO PARA

SUAS DEMANDAS, FORTALECENDO O

PAPEL FISCALIZADOR DA SOCIEDADE E

APRIMORANDO A GESTÃO PÚBLICA

ELISSA GALVÃO, OUVIDORA DA ALRN



Foto: João Gilberto

Iniciativa 'Integra Enem' combina aulas presenciais e transmissões ao vivo para democratizar o acesso ao ensino superior para alunos da rede pública do RN

Integra Enem amplia preparação gratuita para estudantes do RN

PROJETO DA ESCOLA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COMBINA AULAS PRESENCIAIS E TRANSMISSÕES AO VIVO, COM FOCO NO CONTEÚDO DO EXAME, PRODUÇÃO DE REDAÇÕES E TAMBÉM CONTA COM APOIO SOCIOEMOCIONAL

Mais de 2,5 mil estudantes participam do Integra Enem, projeto de preparação gratuita para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) desenvolvido pela Escola da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte em parceria com a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN (Funcern). A iniciativa chegou a 68 municípios potiguares e utiliza aulas presenciais e transmissões ao vivo para ampliar o acesso

ao curso preparatório, especialmente entre estudantes que não têm condições de pagar por aulas particulares. As atividades ocorrem aos sábados, das 7h30 às 12h, desde abril até o último sábado anterior ao segundo dia de provas do Enem, em novembro. Em Natal, os estudantes acompanham as aulas presencialmente na Escola da Assembleia. Nos municípios do interior, o conteúdo é transmitido para polos instalados em parceria com as

câmaras municipais. As aulas também podem ser acompanhadas por participantes de outros estados que aderiram à iniciativa. A proposta surgiu para levar a preparação para o exame além da estrutura física da Escola da Assembleia. Com o apoio da TV Assembleia e o uso da plataforma Zoom, o projeto conecta professores e estudantes em diferentes regiões, permitindo que o conteúdo seja acompanhado simultaneamente

por turmas distribuídas pelo estado. “O Integra Enem é uma oportunidade transformadora: abre as portas da Assembleia Legislativa para que os alunos da rede pública tenham acesso à preparação de qualidade, fortalecendo a educação e ampliando horizontes para o futuro”, disse o diretor da Escola da Assembleia professor José Bezerra Marinho. A iniciativa foi concebida para ampliar as oportunidades de acesso

so ao ensino superior, sobretudo para estudantes da rede pública e de contextos socialmente vulneráveis. A preparação inclui conteúdos das áreas cobradas no exame, resolução de questões, interpretação de textos, raciocínio lógico e produção de redações dissertativo-argumentativas. O projeto também prevê atividades voltadas à preparação emocional dos participantes. A proposta é oferecer suporte para lidar com

a ansiedade associada ao período de provas, fortalecer a autoconfiança e ajudar os estudantes a organizar a rotina de estudos. A formação combina, assim, o conteúdo acadêmico com ações de acolhimento e orientação sobre escolhas educacionais e profissionais. A iniciativa é conduzida pela Escola da Assembleia, com planejamento pedagógico do Escritório de Projetos da instituição, e conta com professores das áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. O conteúdo é organizado de acordo com as competências e habilidades previstas nas Matrizes de Referência do Enem. Ao adotar um formato

híbrido, o Integra Enem busca reduzir as barreiras geográficas que dificultam o acesso a cursos preparatórios. Em cidades onde a oferta desse tipo de serviço é limitada, a transmissão das aulas permite que os estudantes acompanhem conteúdos e atividades sem precisar se deslocar até Natal. A articulação com câmaras municipais é uma das bases da expansão do projeto. As parcerias viabilizam a participação de estudantes do interior e aproximam a iniciativa das comunidades locais. Segundo a apresentação institucional do programa, as portas continuam abertas para a adesão de novos municípios.

PREPARAÇÃO VAI ALÉM DO CONTEÚDO DAS PROVAS

A metodologia do Integra Enem reúne aulas expositivas, resolução comentada de questões, atividades interativas e materiais de apoio voltados aos assuntos mais recorrentes no exame. O planejamento considera cinco eixos cognitivos do Enem: dominar linguagens, compreender fenômenos, enfrentar situações-problema, construir argumentação e elaborar propostas. Entre as atividades previstas estão simulados realizados em condições semelhantes às da prova, com correções técnicas e devolutivas pedagógicas. A intenção é ajudar os estudantes a reconhecer o formato das questões, identificar dificuldades e ajustar a preparação ao longo do curso. A produção textual também integra a programação. Os participantes recebem orientações para desenvolver redações dissertativo-argumentativas, com atenção à construção dos argumentos, à coesão e à capacidade de apresentar ideias de maneira



Fotos: ALRN

O Integra Enem tem planejamento pedagógico do Escritório de Projetos da Escola da Assembleia

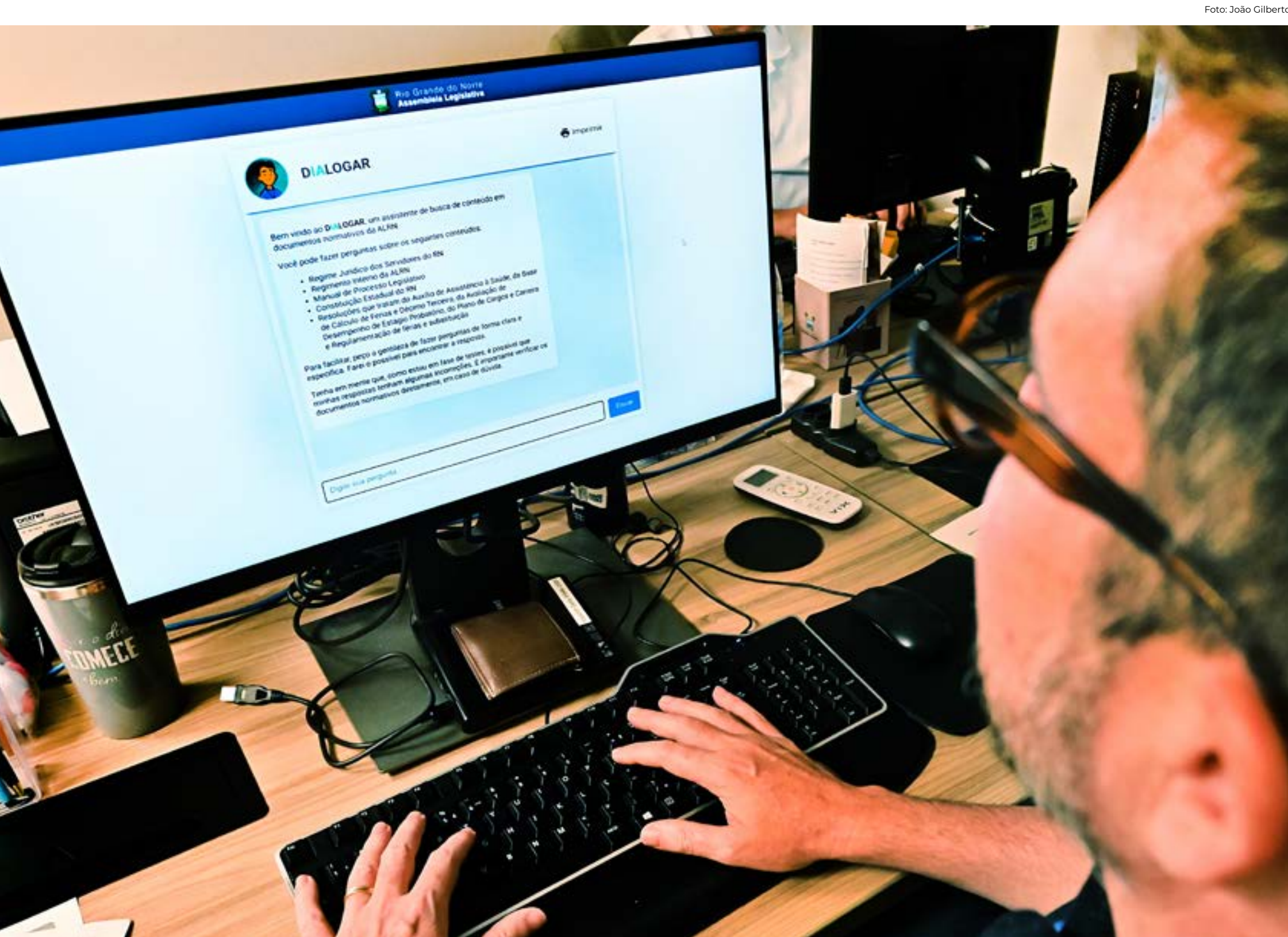


Diretor da Escola da Assembleia, professor José Bezerra Marinho: “Oportunidade transformadora”

PROJETO BUSCA REDUZIR DESIGUALDADES NO ACESSO À UNIVERSIDADE

O Integra Enem está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, especialmente o ODS 4, que trata da educação de qualidade, e o ODS 10, voltado à redução das desigualdades. A iniciativa procura ampliar o acesso a oportunidades de preparação para o ensino superior entre jovens com diferentes condições socioeconômicas. A oferta gratuita é um dos elementos centrais da proposta. Cursos preparatórios privados podem representar uma despesa difícil de assumir para famílias de baixa renda. Ao levar as aulas a polos no interior, o projeto busca ampliar o acesso a conteúdos e recursos pedagógicos que nem sempre estão disponíveis nas cidades dos participantes. A experiência também fortalece a cooperação entre a Assembleia Legislativa, as câmaras municipais e as comunidades atendidas. Essa rede permite compartilhar a estrutura de transmissão e ampliar o alcance das aulas sem concentrar todas as atividades na capital.

O projeto é apresentado pela Escola da Assembleia como uma iniciativa com potencial para ser adaptada a outras realidades educacionais. O interesse de instituições de outros estados, mencionado no material institucional, indica a possibilidade de expansão do modelo, embora não tenham sido informados os nomes dos locais que aderiram nem o número de participantes fora do Rio Grande do Norte. Com aulas presenciais e remotas, preparação acadêmica e apoio socioemocional, o Integra Enem procura aproximar estudantes da rede pública das oportunidades de ingresso no ensino superior. O alcance territorial e a participação de milhares de alunos constituem os principais resultados apresentados pela iniciativa, que aposta na cooperação entre instituições públicas para ampliar o acesso à preparação para o exame.



Desenvolvido pela equipe de tecnologia da Casa, o sistema 'DIALOGAR' permite que servidores tirem dúvidas sobre regimentos e processos por meio de linguagem natural

DIALOGAR: inteligência artificial facilita acesso às normas da ALRN

ALRN LANÇA FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA CONSULTA A NORMAS E DOCUMENTOS INTERNOS

Ferramenta desenvolvida pela equipe de tecnologia da ALRN permite consultar regimentos, resoluções e outros documentos institucionais por meio de perguntas em linguagem natural.

A busca por informações em normas e documentos institucionais

ganhou um novo aliado na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN). Desenvolvido pela Diretoria de Gestão Tecnológica e Inovação, o DIALOGAR é uma ferramenta de inteligência artificial (IA) criada para facilitar a consulta às normas internas da Casa, tornando

o acesso à informação mais rápido e intuitivo.

A solução permite que o usuário faça perguntas em linguagem natural, como se estivesse conversando com um assistente virtual. Em vez de localizar manualmente trechos em documentos extensos, o

servidor pode formular uma dúvida e receber uma resposta baseada no conteúdo disponibilizado na plataforma.

A ferramenta reúne documentos importantes para o funcionamento do Legislativo, entre eles o Regimento Interno da ALRN, o Manual de

Processo Legislativo, a Constituição Estadual, o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Rio Grande do Norte e resoluções que tratam de temas como assistência à saúde, férias, décimo terceiro salário, avaliação de desempenho e plano de cargos e carreiras.

Foto: João Gilberto



Diretor de Gestão Tecnológica e Inovação, Mário Sérgio Gurgel: "Soluções tecnológicas inovadoras"

INFORMAÇÃO MAIS ACESSÍVEL

A proposta do DIALOGAR é simplificar o acesso a conteúdos que, muitas vezes, estão distribuídos em diferentes documentos e apresentam linguagem técnica. Com a inteligência artificial, a consulta pode ser feita de maneira direta, facilitando a localização de regras e orientações relacionadas às atividades administrativas e legislativas.

Na rotina da Assembleia, a tecnologia pode contribuir para esclarecer dúvidas sobre procedimentos, normas e direitos funcionais, além de reduzir o tempo dedicado à procura de informações. A iniciativa busca utilizar a inovação para apoiar o trabalho dos servidores e aprimorar os processos internos, sem substituir os instrumentos oficiais que orientam a atuação da instituição.

Além de facilitar a consulta individual, ferramentas dessa natureza podem contribuir para disseminar o conhecimento sobre regras e procedimentos dentro da instituição. Quando a informação se

torna mais fácil de localizar e compreender, os servidores ganham condições de esclarecer dúvidas com maior autonomia e identificar com mais agilidade os documentos relacionados às suas atividades.

Esse acesso organizado também é relevante em uma estrutura como a Assembleia, onde diferentes setores lidam com normas, rotinas e responsabilidades específicas. A possibilidade de consultar conteúdos por meio de perguntas diretas torna a interação mais simples, especialmente quando o usuário não conhece o título exato do documento ou o dispositivo normativo que precisa localizar.

TECNOLOGIA COM RESPONSABILIDADE

Apesar das possibilidades oferecidas pela inteligência artificial, o uso da ferramenta exige atenção. Como ocorre com outras soluções desse tipo, o DIALOGAR pode apresentar respostas imprecisas ou incorretas. Por isso, suas informações devem ser consideradas um apoio à consulta, e não uma substituição da leitura dos documentos oficiais.

O diretor de Gestão Tecnológica e Inovação, Mário Sérgio Gurgel, destaca a importância de utilizar a tecnologia com consciência de suas limitações. A conferência das normas originais permanece essencial para garantir a segurança das informações e a correta interpretação dos dispositivos legais.

A confiabilidade da consulta também está relacionada aos documentos disponíveis para a ferramenta. Por isso, é importante compreender que as respostas se baseiam

no conteúdo incorporado à plataforma, e não representam necessariamente uma pesquisa irrestrita sobre todas as normas existentes. Diante de dúvidas que envolvam interpretação ou aplicação de regras, a verificação da fonte oficial continua sendo indispensável.

A adoção responsável da inteligência artificial envolve, portanto, combinar a agilidade da tecnologia com a análise crítica do usuário. A ferramenta auxilia na localização de informações, mas a avaliação do contexto e a confirmação do conteúdo permanecem etapas importantes do trabalho.

O DIALOGAR passou a operar em fase de testes no último mês, inicialmente disponível na intranet da Assembleia. A ampliação do acesso ao público externo depende do avanço do projeto e das avaliações ao longo dessa etapa.

INOVAÇÃO A SERVIÇO DO LEGISLATIVO

Com o DIALOGAR, a ALRN avança na utilização da inteligência artificial como ferramenta de apoio à gestão e ao trabalho legislativo. Ao aproximar os servidores das normas que orientam suas atividades, a solução contribui para tornar a informação institucional mais acessível e facilitar o cotidiano da administração pública.

A iniciativa também reforça a importância

de aliar inovação e responsabilidade: a tecnologia amplia as possibilidades de consulta, enquanto os documentos oficiais continuam sendo a referência para decisões e procedimentos. Assim, a inteligência artificial passa a atuar como instrumento de apoio à eficiência, à organização e à modernização dos serviços da Assembleia Legislativa do RN.

Serviço

www.assistente.al.rn.leg.br/

Assembleia Legislativa participa da Festa do Boi e reforça compromisso com o agronegócio

ALRN CONSOLIDA PARCERIA COM A ANORC E O COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO CAMPO

Tradição, desenvolvimento e valorização de quem vive do campo se encontram na Festa do Boi, um dos eventos mais representativos da agropecuária potiguar. Mais uma vez, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) marcou presença na programação, reafirmando seu compromisso com o fortalecimento do setor e a aproximação do Poder Legislativo com a população.

Durante visita ao estande da Casa, o presidente da Assembleia, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), destacou a importância da parceria com a Associação Norte-Riograndense de Criadores (Anorc) e

o papel dos parlamentares na defesa das demandas dos produtores rurais e dos trabalhadores do campo.

Para o presidente, a participação da Assembleia em uma festa que integra a identidade e a economia do estado também reflete a ligação de muitos parlamentares com a realidade rural. “É uma alegria sermos parceiros da Festa do Boi, uma festa tradicional que incentiva o segmento agropecuário do estado, incrementa esse setor tão importante para o estado. Nós que somos do campo, com raízes de Santa Cruz e Currais Novos, sabemos da importância de valorizar o agro”, afirmou.

Serviços públicos mais perto da população

A presença da Assembleia na Festa do Boi vai além do apoio institucional ao evento. Nesta edição, o estande da ALRN foi preparado para apresentar serviços e iniciativas que fazem parte do cotidiano da Casa e que contribuem diretamente para o atendimento aos cidadãos.

Entre as ações divulgadas estão a assessoria jurídica, o Procon Legislativo, a Procuradoria da Mulher, os cursos oferecidos pela Escola da Assembleia e iniciativas de saúde bucal. A estrutura também funciona como um espaço de informação, permitindo que os

visitantes conheçam melhor o trabalho desenvolvido pelo Parlamento potiguar.

A participação reforça a proposta de aproximar a instituição da sociedade, levando ao público informações sobre direitos, oportunidades de formação e serviços que podem fazer a diferença na vida das pessoas.

A programação cultural é outro destaque da parceria. Por meio da Assembleia Cultural, a ALRN colaborou com a Anorc na viabilização de atrações artísticas potiguares e na montagem do palco destinado às apresentações.



Estande da Assembleia Legislativa destacou o trabalho parlamentar na defesa da agricultura potiguar

A iniciativa abre espaço para artistas locais e valoriza a produção cultural do Rio Grande do Norte em um ambiente que reúne produtores, famílias, visitantes e representantes de diferentes segmentos econômicos.

Dessa forma, a presença da Assembleia contribui para ampliar o alcance da Festa do Boi, integrando o incentivo à agropecuária à valorização da cultura e dos talentos do estado.

Durante a visita, Ezequiel Ferreira também destacou iniciativas da Anorc voltadas à ampliação da participação feminina no setor, como a criação da Anorc Mulher e a presença de mulheres atuando como juradas no evento.

“Estamos vivendo o ano da mulher do Agro e a Anorc inova trazendo para cá mulheres que são juradas e fundando a Anorc Mulher, o que é extremamente positivo”, avaliou.

O reconhecimento evidencia uma transformação importante no setor agropecuário: a ampliação dos espaços de participação e liderança para as mulheres, que contribuem para diferentes atividades da cadeia produtiva.

A Festa do Boi também representa uma oportunidade de reafirmar a importância das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural. Segundo Ezequiel Ferreira, as demandas do campo fazem parte da atuação permanente dos deputados estaduais.

“Os deputados têm em sua pauta diária menções e lutas em nome do homem do campo, seja na perfuração de poços, na melhoria das estradas vicinais, barragens submersas, na melhoria da qualidade do rebanho leiteiro e de corte, na caprinocultura, nós deputados temos uma pauta constante nessa área e é por isso que a Assem-

bleia se faz presente em uma festa tão importante e relevante como a Festa do Boi”, declarou.

Além do presidente da Assembleia legislativa, estiveram no evento e no estande da Assembleia os deputados Francisco do PT, Coronel Azevedo (PL), Terezinha Maia (PL), Gustavo Carvalho (PL), Neilton Diógenes (PP), Taveira Júnior (PSDB), Cristiane Dantas (PSDB), Dr. Kerginaldo (PL), Dr. Bernardo (PV), Tomba Farias (PL), Luiz Eduardo (PL), Eudiane Macedo (PV) e Ubaldo Fernandes (PV).

Os parlamentares ressaltaram a relevância de iniciativas que estimulem as atividades rurais e deem suporte ao agronegócio potiguar. Mais do que marcar presença em um evento tradicional, a atuação da Casa busca evidenciar a conexão entre o trabalho legislativo e as atividades que movimentam a economia potiguar.

Foto: Eduardo Maia

Campanha da ALRN convoca homens a combater a violência contra a mulher

INICIATIVA FOCA NA CONSCIENTIZAÇÃO, MUDANÇA DE COMPORTAMENTO E SE SOMA ÀS AÇÕES LEGISLATIVAS DE PREVENÇÃO

A violência contra a mulher exige mobilização permanente, informação e compromisso de toda a sociedade. Com essa mensagem, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) lançou, em outubro de 2026, a campanha “Violência contra a mulher é crime e só tem um culpado: nós homens”. A iniciativa convoca os homens a refletir sobre suas atitudes e assumir um papel ativo na prevenção da violência, com veiculação na televisão, no rádio e nas redes sociais.

A campanha foi lançada em um cenário preocupante. No primeiro semestre de 2026, o Rio Grande do Norte registrou 9.803 ocorrências de violência doméstica e familiar enquadradas na Lei Maria da Penha, segundo dados da Coordenadoria de Informações Estatísticas e Análises Criminais (COINE), da Polícia Civil. Os números reforçam a necessidade de ampliar ações de conscientização e prevenção.

Ao direcionar a mensagem ao público masculino, a campanha busca ampliar a discussão para além da denúncia e da proteção às vítimas. A proposta é estimular

os homens a reconhecer comportamentos violentos, rever atitudes e compreender que o enfrentamento à violência também depende de sua participação.

A prevenção exige atenção a diferentes formas de agressão e aos comportamentos que comprometem a liberdade, a dignidade e a segurança das mulheres. Reconhecer essas situações é fundamental para evitar que sejam naturalizadas ou tratadas como questões restritas à vida privada.

A veiculação em diferentes meios de comunicação amplia o alcance da mensagem e leva o debate a públicos diversos. A iniciativa reforça que o respeito deve orientar as relações e que a violência não pode ser tolerada.

“O enfrentamento à violência contra a mulher exige o compromisso de toda a sociedade. Com esta campanha, a Assembleia Legislativa reforça a importância da conscientização e convoca os homens a assumir seu papel na prevenção da violência e na construção de uma sociedade baseada no respeito”, afirma o presidente da ALRN, deputado Ezequiel Ferreira.

Campanhas que dão continuidade à luta

A iniciativa integra uma trajetória de ações de comunicação promovidas pela Casa para chamar a atenção da

sociedade para o problema. Em 2020, durante a pandemia de Covid-19, a instituição lançou a campanha “Violência domé-



Fotos: ALRN

Veiculada em rádio, TV e redes sociais, nova campanha da ALRN é focada no público masculino

tica: precisamos dar um basta nisso”. Em 2023, promoveu “Feminicídio: tem que acabar”, com o alerta de que o crime dá sinais antes de acontecer.

As campanhas abor-

daram diferentes aspectos da violência, destacando a importância de interromper agressões, reconhecer sinais de risco e fortalecer a prevenção. Em 2026, a convoca-

Leis e políticas públicas

Além das campanhas, a Assembleia atua por meio da elaboração de leis e do debate de políticas públicas voltadas à prevenção da violência e à proteção das mulheres. Entre 2025 e 2026, pelo menos dez leis estaduais relacionadas ao tema foram sancionadas.

Entre as medidas estão o selo “Proteção De-

ção dirigida aos homens acrescenta ênfase à responsabilidade de quem também pode contribuir para transformar comportamentos e evitar novas ocorrências.

las”, o programa “RN Estado Seguro para as Mulheres” e iniciativas relacionadas à sistematização de dados e ao enfrentamento da violência política contra a mulher. Também há ações voltadas à informação e à conscientização em escolas e eventos públicos.

A atuação legislativa

complementa o trabalho de comunicação: enquanto as campanhas ajudam a levar informação à população, as leis estabelecem instrumentos para orientar ações do poder público. As duas frentes reforçam a importância de manter o enfrentamento à violência na agenda institucional.

Uma cultura de respeito

A nova campanha da ALRN destaca que combater a violência é uma responsabilidade que envolve toda a sociedade.

Ainda segundo a campanha, a transformação depende de conscientização contínua, com reconhecimento de comportamen-

tos inadequados e compromissos com relações baseadas no respeito e na igualdade.

Ao convocar os homens a assumir seu papel na prevenção, a ALRN reforça a necessidade de não naturalizar a violência e de promover uma

cultura em que os direitos das mulheres sejam respeitados. Com campanhas, debates e produção legislativa, a Casa mantém o tema entre suas prioridades e contribui para ampliar a discussão sobre prevenção e proteção.

VIOLENCIA CONTRA A MULHER É CRIME

E SÓ TEM UM CULPADO: **NÓS HOMENS.**

Todos os dias, mulheres são agredidas e violentadas por homens. Você pode até não ser o agressor. Mas é preciso não fechar os olhos. Se você acha que "não é com você", é exatamente aí que o problema começa. Faça sua parte. Não permita que esse tipo de atitude continue matando mulheres todos os dias.

LESÃO CORPORAL
ATÉ 5 ANOS DE PRISÃO

FEMINICÍDIO
ATÉ 40 ANOS DE PRISÃO